

O "velho esquerdista" volta ao Senado

Marcos Terranova - 04/10/1998

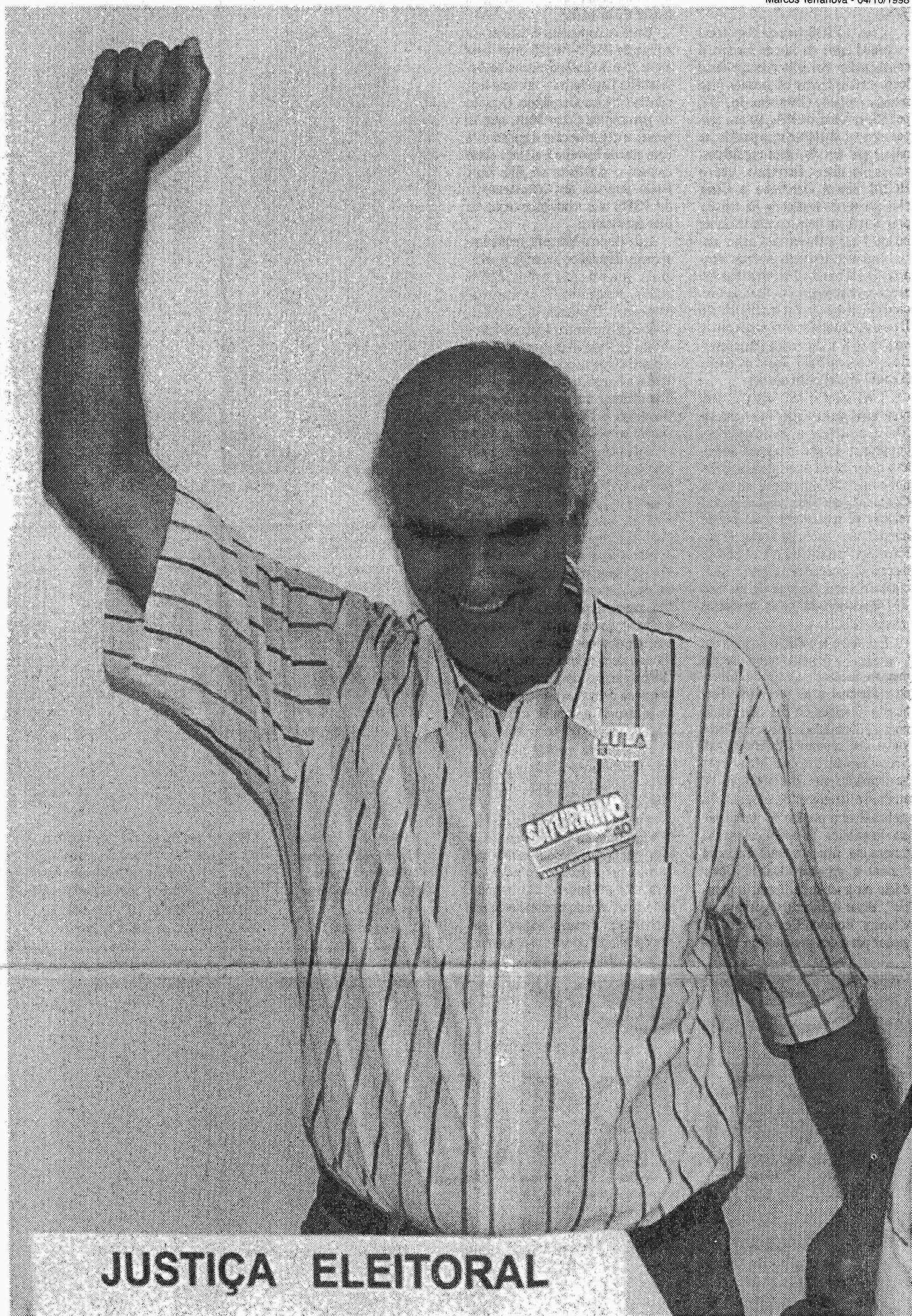
O senador eleito pelo Rio de Janeiro, Saturnino Braga (PSB), estava feliz por vencer o que ele chamou de "a disputa mais marcadamente ideológica desta eleição, onde se confrontaram um velho esquerdista e um velho direitista". Saturnino se disse satisfeito pela população fluminense, neste confronto, ter escolhido votar na esquerda. "Não ganhei com grande folga. Porém, é preciso considerar, que enfrentei uma desproporção de recursos de campanha, o presidente da República pedindo votos para o meu adversário, o poder político municipal, a mídia e a Igreja", reclamou o senador, eleito com 2.349.468 votos, equivalente a 38,10% dos votos válidos.

Saturnino volta ao Senado pela terceira vez. Foi eleito pelo MDB em 1974 e pelo PDT em 1982. Ontem, ele fez uma analogia entre este mandato e o primeiro que cumpriu. "O Senado pode desempenhar um papel semelhante ao que teve na eleição de 74, quando combateu às teses da Ditadura e as políticas econômicas dos ministros Delfim Neto e Mário Henrique Simonsen. O Senado conseguiu influir e obteve recuo naquelas políticas. Agora pode novamente obter revisões na política econômica do governo", comparou Saturnino.

O senador prometeu também trabalhar para que o Rio de Janeiro rece-

ba mais recursos federais. "Nosso estado tem sido mal tratado em termos de orçamento da União, na medida em que é o segundo contribuinte para as receitas federais, e não é o segundo receptor. Nós estamos muito atrás de estados como Bahia, Rio Grande do Sul e Ceará", protestou. Antes de assumir a cadeira no Senado, em Brasília, Saturnino tem ainda um pouco de trabalho por aqui. Ele vai às ruas na campanha do pedetista Anthony Garotinho durante o segundo turno. "Ele já parte de uma posição privilegiada, pois quase chegou lá. Mas nós vamos fazer muito corpo-a-corpo ainda", disse.

Novo partido - Para o senador, o projeto de um partido único de esquerda, reunindo inicialmente PT, PDT, PSB, PCB e PC do B, deve acontecer a longo prazo. "Pode ser para daqui a uma década, duas eleições. A militância vai amadurecendo a idéia. O importante é manter uma unidade mais permanente entre os partidos de esquerda, talvez com a criação de uma federação", sugeriu o senador. Se depender de Saturnino, o PPS de Ciro Gomes pode fazer parte dessa iniciativa, mas não vai ser formalmente convidado. "É um partido que discrepou muito das nossas posições. Não vamos chamá-los, mas se quiserem dialogar, não vamos excluí-los", afirmou.



JUSTIÇA ELEITORAL

O socialista Saturnino Braga, que amargou algumas decepções ao longo da vida política, volta ao Senado Federal com 2.349.468 votos